

Análise Mercado de Açúcar: Etanol e petróleo impulsionam açúcar no mercado externo

ANÁLISE DE MERCADO - O mercado de açúcar teve uma terça-feira de preços acentuadamente mais altos sobre os contratos futuros da commodity negociadas tanto em Londres quanto em Nova York, onde o vencimento Março/19 avançou 3,96% chegando a US\$/cents 12,07 [desde a nova investida de alta, Março/19 já acumula ganhos de 10,43% vindo da faixa de US\$/cents 10,93, o menor preço em 10 anos]. No mercado físico brasileiro, o dia foi marcado por quedas pontuais e de curto prazo em função da redução moderada da força compradora para o açúcar com até 150 lcsmsa no mercado físico. Os ganhos nas duas principais bolsas de Nova York estiveram diretamente relacionados com o aumento no consumo de etanol na Índia e no Brasil junto a manutenção do barril de petróleo tipo Brent próximo a faixa de US\$ 85,00 com claras indicações circulando no mercado de um barril a US\$ 100,00 até o final do ano.

Pelo lado do etanol, ainda no dia primeiro de outubro, houve a atualização de dados de demanda interna de hidratado pela ANP referentes ao mês de agosto [fato que já havia sido mencionado neste mesmo espaço na edição anterior]. Nesta atualização foi possível observar a demanda de 1,81 bilhão de litros, o maior valor desde o início da série histórica que começou em janeiro de 2008. Este dado, por si só, já traz o real significado do consumo de agosto, em um contexto onde volumes de vendas próximos a marca de 1,5 bilhão de toneladas já são considerados bem expressivos. Logo, comparativos que apontam crescimento de 48% no ano, alta de 29% frente a média dos últimos cinco anos para o mesmo período e alta de 13% na margem, acabam sendo relativamente redundantes.

Porém, a demanda elevada por hidratado no Brasil deixa claros indícios de que a oferta de cana tende a ser cada vez mais reduzida para o açúcar. Esta informação é até pouco relevante para a safra atual, que já se encaminha para o seu final [as indicações são de que apenas 12% das empresas devem processar cana até dezembro 2018, sendo que 38% das usinas do Centro-Sul devem encerrar a safra até o final de outubro e 49% das empresas devem concluir a moagem ao longo do mês de novembro] mas é bem importante para a próxima temporada, onde, mesmo que ocorra uma recuperação no volume de cana colhida [em função de uma entressafra mais chuvosa, como os sinais atuais reforçam] esta deve ser preferencialmente destinada a fabricação do biocombustível. Logo, mesmo que tenhamos mais cana em 2019/20 do que em 2018/19 [o que é bem provável] ainda assim não está garantida a condição de uma eventual retomada na oferta de açúcar na próxima temporada, o que será vital para tentar reduzir o superávit no balanço de oferta e demanda internacional atual, que deve se manter acima de 10,5 milhões de toneladas pela segunda temporada consecutiva, ou pelo menos neutralizar o crescimento da oferta de açúcar da Índia.

O segundo ponto de aumento de consumo de etanol veio por conta da Índia. As indicações mais recentes são de que o volume de etanol misturado à gasolina se mostra em alta na Índia em função do governo, que permite uma nova matéria-prima no processo de produção, segundo dados de USDA. O consumo de etanol para uso de combustível deve atingir 1,25 bilhão de litros em 2018, o volume mais alto já registrado, de acordo com o relatório anual do USDA sobre biocombustíveis na Índia.

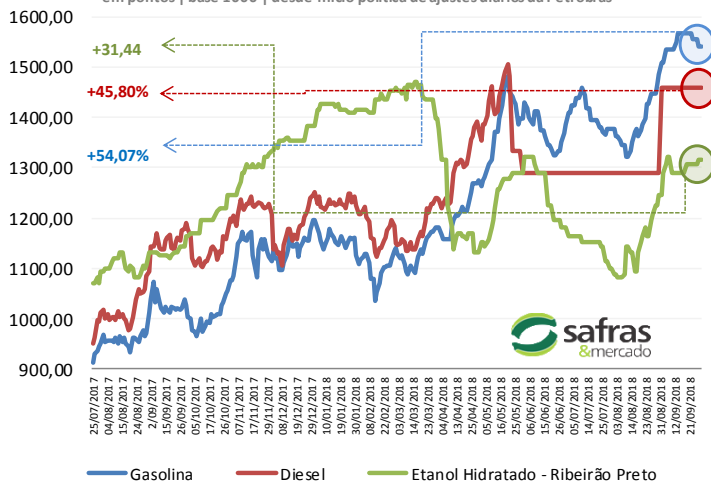
O país pode alcançar uma mistura de etanol de 3,2% em 2018, a segunda taxa mais alta após os 3,3% de 2016. A taxa de mistura, no entanto, permanece aquém das metas do governo de uma taxa de 10%, de acordo com o relatório. Como parte de uma nova política de biocombustíveis lançada no início deste ano, o governo propôs uma meta de mistura de etanol de 20% até 2030. A nova política permite o uso de etanol produzido a partir de melão pesado B, caldo de cana e grãos alimentícios danificados e impróprios para consumo humano. A política da Índia não permite que o etanol importado seja usado para mistura de combustíveis, papel que recai apenas sobre a produção nacional de etanol. Por outro lado, as importações são desviadas para a demanda industrial. Isso significa que os preços baixos em outras partes do mundo não necessariamente ajudam a Índia a atingir suas metas de mistura, já que a mistura de combustíveis domésticos é limitada pela produção doméstica.

MERCADO EQUIVALÊNCIAS - Em Santos, a saca de 50 kg de açúcar com até 150 lcsmsa encerrou a terça-feira em queda de 1,59% negociada ao redor de R\$ 62,00 [US\$/cents 14,29]. Em Ribeirão Preto preços em baixa de 1,61% indicados a R\$ 61,00 [US\$/cents 14,06]. Embarcado em big bags ela é cotada em R\$ 60,00 [US\$/cents 13,83]. O açúcar com maior coloração, com 180 lcsmsa, ficou cotado ao redor de R\$ 60,00 [US\$/cents 13,83]. Produto com 200 lcsmsa foi cotado na faixa de R\$ 59,00 [US\$/cents 13,60]. O açúcar com 300 lcsmsa oscilou ao máximo de R\$ 58,00 [US\$/cents 13,37]. O etanol hidratado se mostrou 22,94% mais vantajoso que o açúcar bruto em Nova York equivalendo a US\$/cents 12,98 [PVU] e 12,91% mais vantajoso que o açúcar cristal de Ribeirão Preto, equivalendo a R\$ 50kg 68,88 [US\$/cents 15,88].

FOB EXPORTAÇÃO - O mercado FOB exportação ainda trabalha na modalidade de prêmios para embarques no decorrer do último trimestre do ano e com as primeiras indicações para o início do ano que vem. Embarque imediato, em outubro oscila entre -7 a -15 pontos abaixo de Outubro/18 em NY. Para embarques em novembro os prêmios chegam a +15 pontos sobre NY. Dezembro com embarques que chegam a +25 pontos e janeiro de 2018 com máximas de +35 pontos já sobre Março/19. Cristal 150 lcsmsa com prêmios que chegam a +69 sobre NY para embarque em outubro, +70 para novembro, +73 em dezembro e +76 sobre janeiro do ano que vem. Açúcar com 45 lcsmsa com prêmios de +6 a +8 contra Dezembro/18 para embarque imediato, em outubro.

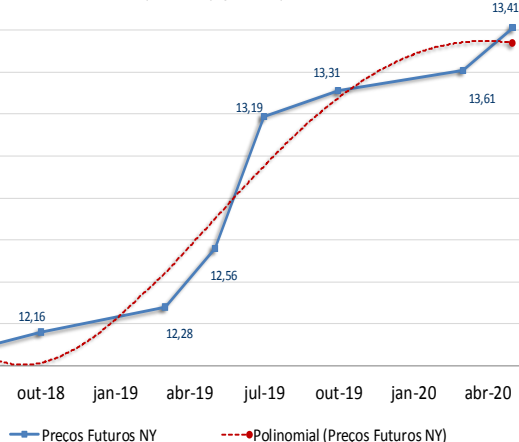
Ganhos Acumulados dos Combustíveis

em pontos | base 1000 | desde início política de ajustes diários da Petrobras



Curva de Preços Futuros NY

Contratos Futuros | Bolsa de NY | Açúcar Bruto | US\$/cents



MERCADO FÍSICO DE AÇÚCAR

REGIÃO CENTRO-SUL-em saca de 50 kg -com impostos PVU	2-out-18					
Região/Estado	Comprac	Vendedor	Atual	1 sem	1 mês	1 ano
Paraná	R\$	R\$	US\$	R\$	R\$	R\$
Maringá	64,00	65,00	16,26	64,00	58,00	56,00
São Paulo						
- Ribeirão Preto	61,00	58,00	15,50	61,00	55,00	53,00
- Araçatuba	60,00	61,00	15,25	60,00	54,00	52,00
Minas Gerais						
Triângulo Mineiro	62,00	63,00	15,76	62,00	56,00	54,00

*PVU - Posto Veículo Usina

ÍNDICE CEPEA/ESALQ - SÃO PAULO - DIÁRIO

(Sugar Cristal com até 150 Icumsa - posto usina - com impostos)	2-out-18					
	Atual	Anterior	Var %	1 semana	1 mês	1 ano
Posto Usina R\$	61,54	61,79	-0,40	61,91	56,10	52,66
Posto Usina US\$	15,66	15,37	1,89	15,16	13,52	16,70
Média 3 últimos dias R\$	61,99	62,26	-0,43	61,98	55,39	52,61

US ICE - AÇÚCAR # 11 - US\$ cents/libra peso:

	2-out-18					
	Fech.	Mín	Máx	Abert.	Ant.	Var. (%)
Março/19	12,07	12,26	11,57	11,61	11,61	3,96
Mai/19	12,16	12,34	11,66	11,70	11,69	4,02
Junho/19	12,28	12,41	11,78	11,82	11,81	3,97

LIFFE -Sugar # 5 - US\$/t:

	2-out-18					
	Fech.	Mín	Máx	Abert.	Ant.	Var. (%)
Agosto/18	333,50	324,70	338,80	326,80	327,20	1,92
Outubro/18	333,90	324,20	339,10	325,60	326,70	2,2
Dezembro/18	338,30	328,40	343,10	330,40	330,30	2,42

ÍNDICES

	Fech.	Mín	Máx	Abert.	Ant.	Var. (%)
Ibovespa	81.594	81.778	78.625	78.625	78.624	3,77
Dow Jones	26.774	26.825	26.628	26.649	26.651	0,46
Standard & Poors	2.924	2.931	2.919	2.924	2.925	-0,01

CÂMBIO

	Fech.	Máx	Mín	Abert.	Var. (%)
Dolar Comercial	3,9350	3,9980	3,9060	3,9860	-2,0900
Euro/US\$	1,1557	1,1565	1,1557	1,1565	-0,0600
US\$/Yuan (China)	6,8680	6,8680	6,8680	6,8680	0,0000

Equivalência de Preços dos Principais Produtos do Setor

Produto	Change(%)	R\$/50kg	Change(%)	R\$/L	Change(%)	R\$/M³	Change(%)	US\$/M³	Change(%)	R\$/Ton	Change(%)	US\$/Ton	terça-feira, 2 de outubro de 2018	
													Change(%)	cents
Açúcar Físico Santos	-1,59	62,00	-1,59	1,81	-1,59	1.810,06	0,51	459,99	-1,59	1.240,00	0,51	315,12	0,51	14,29
Açúcar Físico RP/SP	-1,61	61,00	-1,61	1,78	-1,61	1.780,87	0,49	452,57	-1,61	1.220,00	0,49	310,04	0,49	14,06
Etanol Anidro	1,51	60,60	1,51	2,02	1,51	2.020,00	3,67	513,34	1,51	1.211,98	3,67	308,00	3,67	13,97
Etanol Hidratado	5,26	68,88	5,26	2,20	5,26	2.200,00	7,51	559,09	5,26	1.377,54	7,51	350,07	7,51	15,88
Etanol Hidratado BM&F	0,00	50,56	0,00	1,62	0,00	1.615,00	2,13	410,42	0,00	1.011,24	2,13	256,99	2,13	11,66
Etanol Anidro CBOT	2,92	37,66	2,92	1,26	2,92	1.255,39	5,12	319,03	2,92	753,22	5,12	191,42	5,12	8,68
Açúcar NY	1,09	52,36	1,09	1,92	1,09	1.920,86	3,25	488,15	1,09	1.047,10	3,25	266,10	3,96	12,07
Açúcar Londres	-0,20	65,62	-0,20	1,92	-0,20	1.915,63	1,93	486,82	-0,20	1.312,32	1,93	333,50	1,93	15,13
Açúcar Índia	-2,09	87,65	-2,09	2,56	-2,09	2.558,90	0,00	650,29	-2,09	1.753,00	0,00	445,49	0,00	20,21
Açúcar Rússia	-2,67	116,96	-2,67	3,41	-2,67	3.414,58	-0,59	867,75	-2,67	2.339,19	-0,59	594,46	-0,59	26,96
Açúcar China	-2,09	134,44	-2,09	3,92	-2,09	3.924,97	0,00	997,45	-2,09	2.688,84	0,00	683,31	0,00	30,99

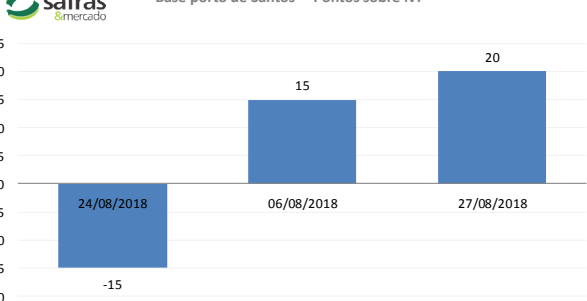
Açúcar Físico com base Ribeirão Preto. Etanol Anidro e Hidratado com Base em Ribeirão Preto. Açúcar NY, base primeiro contrato NY. Açúcar Londres com base no primeiro contrato em Londres. Açúcar Rússia, com base no mercado Físico de Moscou. Açúcar China, com base no primeiro contrato bolsa de Zhengzhou. Açúcar Índia, com base no mercado spot de Nova Delhi.

Prêmios Diários VHP base Santos | a granel | Pontos sobre Nova York

Entrega	Outubro	Novembro	Dezembro	Janeiro
24/08/2018	-7/-15	+5/+15	+20/+25	+25/+35
06/08/2018	-30/-45	-6/-13	+5/+12	+10/+25
27/08/2018	-40	-10	-	-
22/08/2018	-3	-	-	-

Prêmios Cristal 150 Icumsa | Sacaria Dupla Exportação | US\$/ton

Entrega	Outubro	Novembro	Dezembro	Janeiro-Março
24/09/2018	+60/+69	+66/+70	+70/+73	+73/+76
06/09/2018	+62/+65/+67	+68/+70/+76	+76	-

Diferenciais Exportação - Açúcar VHP


Análise Mercado de Etanol

MERCADO FÍSICO DE ETANOL						
REGIÃO CENTRO-SUL - em litros e com impostos, exceto ICMS - PVU' 02/10/18						
	COMPRA	Venda	atual	1 sem	1 mês	1 ano
	R\$	R\$	US\$	R\$	R\$	R\$
São Paulo						
Anidro Combustível						
Ribeirão Preto	2,02	2,06	0,5133	1,950	1,930	1,75
Araçatuba	2,00	2,03	0,5083	1,930	1,910	1,73
Paulínia	2,08	2,11	0,5286	2,010	1,990	1,81
Hidratado Combustível (com impostos, menos o ICMS)						
Ribeirão Preto	1,94	1,95	0,4920	1,830	1,804	1,64
Araçatuba	1,87	1,89	0,4741	1,804	1,786	1,62
Paulínia	1,95	1,97	0,4965	1,848	1,857	1,69
Paraná (com impostos)						
Anidro	2,02	2,04	0,5133	1,950	1,930	1,75
Hidratado	2,20	2,22	0,5591	2,080	2,050	1,86

ÍNDICE ESALQ - CENTRO-SUL - SEMANAL						
(em litros sem impostos, exceto ICMS - PVU) entre 24/09 e 28/09						
	atual	US\$	1 Sem	var.	1 mês (R\$)	1 ano (R\$)
São Paulo						
Hidratado Combustível [1]	1,7102	0,4229	1,6848	1,51	1,4572	1,4597
Anidro Combustível [2]	1,8591	0,4597	1,8335	1,40	1,5805	1,5827
Outros Fins Hidratado	1,7151	0,4241	1,6896	1,51	1,4684	1,4880
Indicador Diário Paulínia - R\$/metro cúbico						
			Spread Anidro [2] x Hidratado [1] (%)		8,71%	
Hidratado Esalq						
	atual	anterior	1 Sem	Var.(%)	1 mês (R\$)	1 ano (R\$)
Paulínia/SP	1.848,00	1.823,50	1.768,50	1,34	1722,00	1562,50

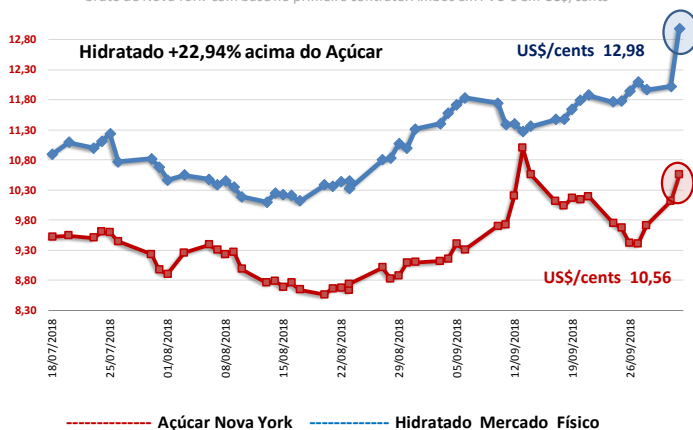
REGIÃO NORDESTE - em litros - (com impostos exceto ICMS com 25%)						
	COMPRA	VENDA	COMPRA	VENDA	Rio Grande do Norte	
	R\$	R\$	R\$	R\$		
Alagoas						
Anidro Combustível	2,25	2,30	Anidro	2,25	Anidro	
Hidratado Combustível	1,85	1,87	Hidratado	1,85	2,23	
Pernambuco						
Maranhão						
Anidro Combustível	2,22	2,27	Anidro	2,20	2,25	
Hidratado Combustível	1,85	1,90	Hidratado	1,87	1,92	
Goiás						
	Anidro Int.	Anidro Ext.	Hidratado Int.	Hidratado Ext.	SP	MG
	1,88	1,95	2,15	2,05	NE	

CBOT - ETANOL - US\$ cents por galão					
02/10/18					
	FECH.	MÍN	MÁX	ANT.	VAR. (%)
Outubro/ 18	1,305	1,305	1,305	1,305	0,77
Novembro/18	1,318	1,310	1,321	1,320	0,30
Dezembro/18	1,338	1,333	1,338	1,338	0,67

OUTROS COMBUSTÍVEIS					
	FECH.	MÍN	MÁX	ANT.	VAR. (%)
ICE FUTURES NY - PETRÓLEO - barril (WTI)					
Outubro/ 18	75,12	74,93	75,91	75,42	-0,23
Novembro/18	74,93	74,78	75,72	75,12	-0,27
ICE FUTURES NY- GASOLINA - US\$ por galão					
Outubro/ 18	2,1221	2,1171	2,1373	2,1275	-0,25
Novembro/18	2,1155	2,1101	2,1300	2,1208	-0,24
LONDRES ICE - PETRÓLEO - barril tipo Brent					
Novembro/18	84,60	84,31	85,38	84,98	-0,44
Dezembro/18	84,15	83,86	84,90	84,51	-0,42

Arbitragem Hidratado X Açúcar NY

Preço do Etanol Hidratado no mercado interno brasileiro contra a cotação do açúcar bruto de Nova York com base no primeiro contrato. Ambos em PVU e em US\$/cents



Os preços do etanol hidratado dispararam na terça-feira frente a maior atividade compradora entre usinas e distribuidoras, com indicações de uma forte demanda do hidratado em todo o país e de preços mais altos no barril de petróleo tipo Brent que, segundo indicações que circulam no mercado, tende a buscar a faixa dos US\$ 100,00 até o final do ano.

Voltando a questão da demanda em agosto, indicada pela ANP [dados mais recentes disponíveis] o consumo de 1,81 bilhão de litros é o maior valor desde o início da série histórica que começa em janeiro de 2000. Com o consumo de 1,81 bilhão de litros em agosto [+48% no ano, +13% no mês e +29% sobre a média de 5 anos] os valores totais do ano chegam a 11,50 bilhões de litros [+41% no acumulado do ano].

Neste contexto, de forte elevação na demanda e de um barril de petróleo na faixa de US\$ 100,00 o barril, os preços no mercado físico brasileiro apresentaram fortes ganhos na terça-feira. Em Ribeirão Preto o hidratado avançou 5,26% saindo de R\$ 2,09 para R\$ 2,20 o litro enquanto que o anidro teve ganhos de 1,51%, saindo de R\$ 1,99 para R\$ 2,02 o litro. Com isto, o spread do anidro sobre o hidratado passou a oscilar na faixa de 4,34%, quase que inviabilizando as negociações de anidro no mercado físico.

Nas médias da semana anterior, indicadas pelo Cepea, a indicação de spread médio oscila em 8,71%, ainda assim abaixo do nível de spread do mercado de contratação prévia que paga 10,5% do anidro sobre o hidratado. Em Araçatuba o hidratado é indicado a R\$ 2,12 o litro, alta de 1,44% sobre o mercado do dia anterior.

Alta de 5,77% também em Pirassununga que negocia hidratado na faixa de R\$ 2,20 o litro, assim como em Catanduva que tem indicação de hidratado na faixa de R\$ 2,17 o litro, com ganhos de 3,33% sobre os preços do dia anterior. Em Presidente Prudente alta de 7,88% com hidratado negociado a R\$ 2,19 o litro. Ganhos fortes também em Piracicaba, na faixa de 6,19%, com negociações na faixa de R\$ 2,23 o litro.

CONVERTIBILIDADE E COMPARATIVO ETANOL E AÇÚCAR (BASE VHP)

	Anidro	Hidratado
Preço (Spot) (1) R\$/L	2,0200	2,2000
PIS (1)	0,02338	0,02338
Cofins (1)	0,10752	0,10752
ICMS	0,00%	12%
Base (s/imposto)	1,8891	1,8051
Etanol H/A (2)	-	1,8731
Conversão (VHP) (a)	56,45	58,41
Preço Açúcar VHP (b)	57,04	57,04
Diferença (a/b)	-1,05%	2,39%
Conversão (Branco)	56,67	58,64

(1) Com Impostos ao produtor
 (2) Conversão de etanol hidratado em anidro
 (a) Etanol convertido em VHP (R\$/50 kg)
 (b) Preço açúcar VHP (PVU)